

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

29 DE SETEMBRO DE 2023 | SEMANAL | ANO 1
29ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt



CASAMENTO PSD/CDS+PAN TRAICÃO À DIREITA?

ENTREVISTA

**“PARA A ESQUERDA,
O ENSINO PÚBLICO É BOM
PARA OS OUTROS, O PRIVADO
É PARA SI E PARA OS SEUS”**

José de Carvalho | PÁG. 05



DESTAQUE

**JS USOU NOS ALIVE
PARA FILIAR MILITANTES
SEM AUTORIZAÇÃO.
UM DELES É DO CHEGA**

PÁG. 04



CHEGA roubou maioria absoluta ao PSD

Com a subida abrupta de zero para quatro deputados, o CHEGA foi o partido que mais cresceu em número de votos e foi a terceira força em mais de metade dos concelhos da região. Subiu mais de 55% face à votação na Madeira nas legislativas de 2022 e roubou a maioria absoluta à coligação PSD-CDS, cumprindo assim os seus dois objetivos previamente anunciados.

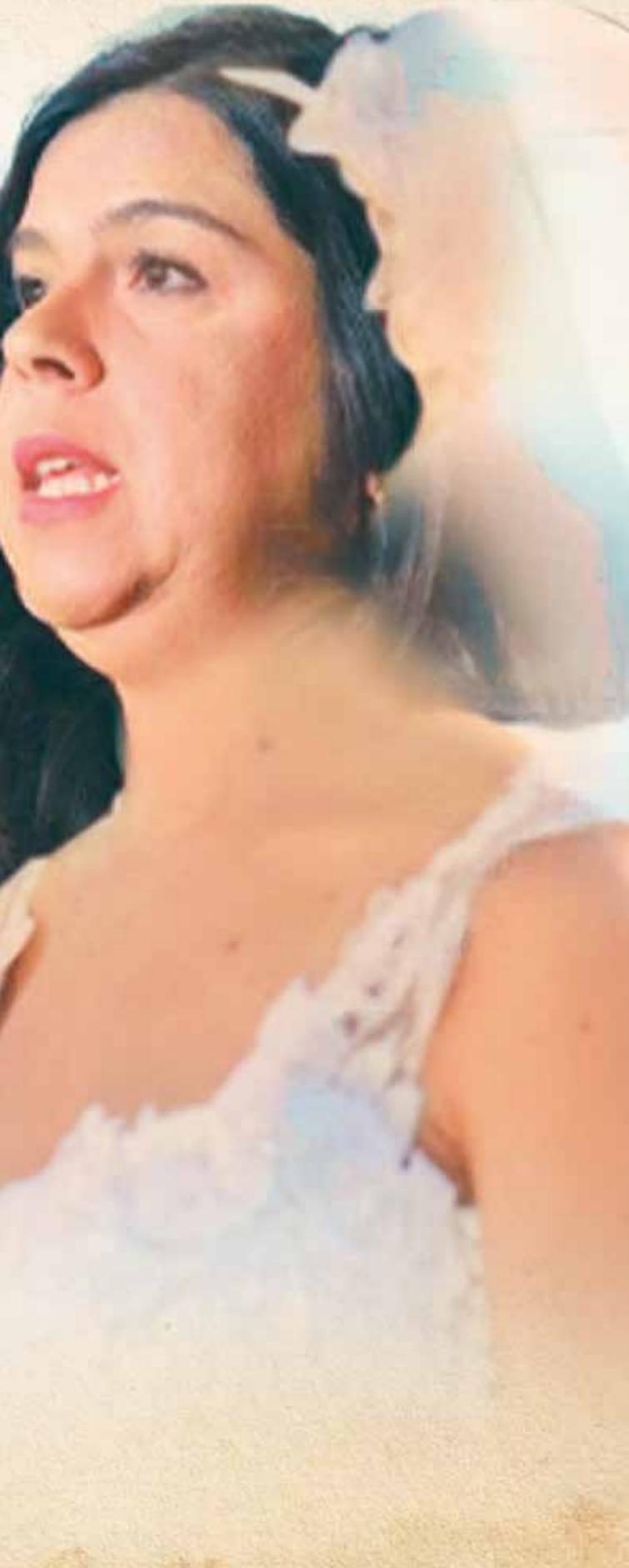


CASAMENTO PSD/CDS+PAN TRAICÃO À DIREITA?

COM AGÊNCIA LUSA

Partido Socialista sofre derrota pesada

O PS perdeu 22 363 votos nas eleições de domingo, o que, comparativamente com 2019, representa uma descida de 43,6% e teve oito mandatos a menos. É o grande derrotado da noite.



Os resultados das eleições da Madeira tiraram a maioria que PSD e CDS detinham no parlamento regional, obrigando o candidato do PSD, Miguel Albuquerque, a encetar negociações para conseguir formar governo, e trouxeram uma derrota pesada ao PS, que perdeu oito mandatos relativamente às anteriores eleições regionais.

O líder do PSD, Luís Montenegro, visivelmente incomodado com o falhanço do objetivo da maioria absoluta, prontificou-se a afirmar que "coligações com o CHEGA nem na Madeira, nem no país, porque não precisamos", atirando o seu partido para os braços do PAN e da IL, o que viria a ser confirmado pelo seu candidato.

Miguel Albuquerque, que clarificou durante a campanha que não governaria se os madeirenses não dessem a maioria à coligação PSD/CDS, deu nessa mesma noite o dito por não dito e começou desde logo a negociar um acordo de incidência parlamentar com o PAN, que rapidamente ficou fechado. Isto apesar das diferenças ideológicas e programáticas notórias entre PSD, CDS e PAN.

Por sua vez, o CHEGA conseguiu um resultado histórico, com a eleição de um grupo parlamentar de quatro deputados e uma percentagem na Madeira superior à que teve a nível nacional nas eleições legislativas do ano passado, aumentando 55,7% relativamente a este ato eleitoral.

Para o presidente do CHEGA, estas eleições demonstraram que o partido "tem agora um eleitorado fixo, que não se altera, não muda e é firme independentemente de todos constrangimentos e chantagens".

"O CHEGA teve uma incrível votação, que nenhuma sondagem registou, e espero que uma vez na vida quem as faz, quem as produz, quem as divulga, retire também consequências e não peça aos políticos consequentemente que retirem consequências, quando eles não fazem o mesmo", afirmou.

Entretanto a Iniciativa Liberal, que se tinha imediatamente colocado ao dispor do PSD para eventuais coligações, tendo o seu líder nacional referido que não seria pelo seu partido que a Madeira não teria uma solução de estabilidade governativa, recuou quando percebeu que a escolha de PSD e CDS tinha recaído no PAN, levando Rui Rocha a afirmar que estes partidos tinham seguido pelo caminho mais fácil.

Uma das vozes mais audíveis na denuncia do acordo de

PSD e CDS com o PAN foi a da Confederação dos Agricultores Portugueses (CAP), que usou palavras fortes para denunciar aquilo que ainda era uma possibilidade, mas que se veio a confirmar. Num comunicado enviado às redações referem que têm "reiterado por diversas vezes a sua oposição frontal a um partido que é inimigo da agricultura e do mundo rural, um partido que coloca ao mesmo nível pessoas e animais, que afirma que "os interesses humanos e animais devem ser igualmente tidos em consideração" e que coloca no mesmo plano ético a luta histórica da humanidade contra o escravagismo, o racismo ou o sexismo com aquilo a que, ironicamente, chama de defesa dos animais."

Para o presidente do CHEGA, este acordo de incidência parlamentar entre PSD, CDS-PP e PAN na Madeira é uma "traição profunda" à direita, considerando que "vale tudo" para permanecer no poder.

André Ventura considerou que este entendimento constitui "um dos números mais impensáveis no panorama político português em muitas décadas" e prova que "para o PSD vale tudo para manter o poder".

"Faltava isto para percebermos quão degradado está o panorama da política nacional", afirmou, acusando sociais-democratas e centristas de aceitarem "vender a alma ao diabo para se manterem no poder".

Ventura criticou também o líder do PSD/Madeira e presidente do Governo Regional por não se ter demitido na sequência de falhar a maioria absoluta, como disse durante a campanha que iria fazer.

Lembrando o seu passado no PSD, acrescentou: "Este acordo fere-me como antigo militante do PSD e a muitos dirigentes, deputados e amigos que tenho no PSD. É uma traição à memória do PSD, à memória da direita".

O presidente do CHEGA apontou que este "acordo forjado à última hora" com um partido que "nada tem que ver com ideias base do PSD e do CDS" é "uma benesse para o PS".

André Ventura desafiou também os líderes do PSD e do CDS-PP a pronunciarem-se sobre este acordo, afirmando que "gostava de ouvir Luís Montenegro e Nuno Melo sobre esta brutal traição".

"Não espantará ninguém se noutras eleições regionais, ou nas legislativas, o PSD entender que pode coligar-se com o PAN, o BE ou o PCP para um qualquer acordo que evite a governabilidade com o CHEGA", defendeu.

NESTA EDIÇÃO VEJA TAMBÉM



JUDICIÁRIA INVESTIGA CASOS DE TRÁFICO DE PESSOAS NA JMJ

PÁG. 06



TRÁFICO HUMANO, DE ARMAS E DROGA REINAM EM PORTUGAL

PÁG. 07



JARDIM CHAMA "CALOIRO" A LUÍS MONTENEGRO

PÁG. 09



EX-MINISTRO DO PS NA CORRIDA PARA O TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU

PÁG. 10



FICA SUSPENSA A TRASLADAÇÃO DE EÇA DE QUEIROZ

PÁG. 15



Editorial
BERNARDO PESSANHA

VENDER A ALMA AO DIABO

PÁG. 16



JS USOU NOS ALIVE PARA FILIAR MILITANTES SEM AUTORIZAÇÃO. UM DELES É DO CHEGA

N POR FOLHA NACIONAL

A Juventude Socialista de Oeiras aproveitou a benesse de ter tido acesso a bilhetes gratuitos para o festival NOS Alive, que se realiza todos os anos no Passeio Marítimo de Algés, em Oeiras, para angariar mais militantes para o PS. Porém, fê-lo sem a autorização dos mesmos e até filiou um menor de idade.

A polémica estalou esta semana com uma notícia do Expresso. Tudo começou quando a organização do festival NOS Alive distribuiu bilhetes gratuitos pela autarquia. Estes foram, posteriormente, entregues a todos os partidos com assento na Assembleia Municipal de Oeiras.

Com acesso a bilhetes gratuitos, elementos da Juventude Socialista fizeram-se à vida

e andaram de porta em porta no município a publicitar um sorteio que iria oferecer os ingressos para o festival que é um dos mais 'badalados' da atualidade.

No entanto, e como se diz na gíria, 'não há almoços grátis' e, em troca da inscrição no sorteio para os bilhetes, os visados tiveram de dar os seus dados pessoais aos militantes da 'jota' socialista.

Houve quem achasse estranho o pedido de dados, mas, ainda assim, acabou por partilhá-los, jamais pensando no que estaria para chegar. Ora, um mês depois, quem o fez de boa-fé em casa, recebeu um cartão de militante do Partido Socialista – incluindo um jovem militante do CHEGA.

Em declarações ao Expresso, Leonardo Silva disse ter ficado

"indignado" quando recebeu o cartão de militante, tendo-se sentido enganado, uma vez que, garante, nunca lhe foi dito que teria de se inscrever como militante no PS para poder ter acesso ao sorteio dos bilhetes. Mas não foi só Leonardo a ser filiado no PS contra a sua vontade. Também a sua irmã, que é menor de idade, recebeu o cartão de militante, o que, recorde-se, não é permitido por lei – um menor de idade (com mais de 14 anos) pode apenas ser militante da juventude de um partido.

A deputada do CHEGA, Rita Matias, que é também a coordenadora da Juventude CHEGA, classificou o sucedido como se tratando de "uma vergonha que não vamos deixar passar impune".

Em declarações ao Folha Nacional, Rita Matias acusou a Juventude Socialista de, "tal como faz o PS, andar a brincar com os jovens".

"O que é preciso esclarecer é que os jovens não precisam de bilhetes para festivais, precisam, isso sim, que o país lhes dê condições para permanecerem em Portugal e não terem de comprar um bilhete só de ida para o estrangeiro em busca de um futuro digno", apontou.

Questionado a este propósito pelo Expresso, o líder da JS em Oeiras, Miguel Partidário, admitiu o sucedido, descrevendo-o como um "provável erro de troca de documentos ou de informação" que, asseverou, a JS "está a tentar averiguar" para poder "resolver a situação pacificamente".

"Os jovens não precisam de bilhetes para festivais, precisam, isso sim, que o país lhes dê condições para permanecerem em Portugal", apontou a deputada do CHEGA, Rita Matias

José de Carvalho é Professor e Investigador de História. Tem 44 anos, é casado e pai de dois filhos e nasceu no Marco de Canavezes. Actualmente, vive no Porto. É autor de vários livros sobre História Político-religiosa Contemporânea.

O início deste ano letivo está a ser particularmente turbulento, com milhares de alunos sem professor e muita contestação nas ruas por causa do congelamento nas carreiras. Do seu ponto de vista, quais os principais problemas que o setor da educação enfrenta?

O caos está instalado no ensino público. Há milhares de alunos sem aulas. Paralisações e manifestações docentes que condicionam a vida de todos, especialmente dos alunos e suas famílias. Professores em número insuficiente para as necessidades das escolas. Incapacidade, por parte das escolas, no recrutamento docente para suprir as necessidades mais básicas de professores. Uns, por manifesta falta de candidatos, outros devido à insatisfação para com as condições que lhes são oferecidas e por um desgaste físico e emocional causado pela vida diária nas escolas deste País. Assiste-se a uma clara desvalorização profissional e social da tutela para o desempenho da nobre missão de ensinar. Escolas sem tarefas e técnicos para os alunos da educação especial. E poderia continuar...

O mais recente relatório da OCDE refere que os salários dos docentes portugueses caíram 1%, entre 2015 e 2022, ao contrário da média dos colegas dos restantes países, que subiram 6%. A educação precisa de mais dinheiro? Ou trata-se de um problema de má gestão dos dinheiros públicos?

Falta gerir melhor o dinheiro que está no orçamento. Neste sentido, parece-me que, com uma melhor gestão orçamental, haveria dinheiro para as merecidas progressões na carreira dos professores, mas também para os funcionários e técnicos das nossas escolas. O dinheiro, que é dos contribuintes e que as famílias deveriam saber onde se gasta é, muitas vezes, desperdiçado em organismos intermédios e que nem sempre se sabe para onde vão os muitos milhões de euros que «desaparecem» nas inúmeras rúbricas orçamentais. O problema não é de agora. Há décadas que andamos nisto. E temo que continuaremos, pelo menos enquanto estas questões estiverem entregues a «políticos profissionais» ao invés dos profissionais que conhecem o dia-a-dia das escolas e as frequentam.

O debate que coloca ensino público ou a 'escola pública', contra o ensino privado faz sentido ou deve haver complementaridade entre estas duas realidades?



“

Não conhecem as salas de aula das escolas, mas sobra-lhes um projecto ideológico de destruição daquilo que deve ser a escola: um lugar, por excelência, para os professores ensinarem e os alunos aprenderem.

JOSÉ DE CARVALHO

Enquanto se criam guerras entre público e privado, num verdadeiro «circo» entre escolas para «pobres» e escolas para «ricos», as pessoas andam entretidas

com o debate e os socialistas colocam os seus filhos nos colégios privados. Afinal, para as esquerdas, o ensino público é bom para os outros, o privado é para

si e para os seus. Evidentemente, que numa sociedade que se quer livre, plural e aberta urge criar sinergias de uma perfeita complementaridade entre ensino público, privado e cooperativo. As «guerras» entre público e privado, alimentadas pelos actuais titulares da pasta da Educação, assim que tomaram posse do Ministério, em 2015, têm de ser compreendidas no seu contexto político-ideológico da necessidade premente para a manutenção do poder, após uma chegada ao Governo da forma como todos conhecemos. A chatice dos diabos é que o Ensino nada ganha e os alunos e as suas famílias tudo perdem com essas guerras.

O sistema de ensino português é centralizado no Ministério da Educação, que define os currículos, contrata professores, constrói escolas, etc. Esta centralização faz sentido?

No actual sistema de ensino, com (quase) cinco décadas de existência, há todo um modelo de gestão que necessita de ser repensado. Contudo, que não se caia na ilusão de que basta «descentralizar» para que tudo se resolva. Há décadas que o maior problema do sistema de ensino está no facto de tudo ser «gerido» e decidido por políticos ou pedagogos de gabinete, ao invés de se ouvir aqueles que estão nas salas de aula e nas escolas deste país. É urgente ouvir e deixar fazer quem sabe e conhece.

Relativamente aos currículos escolares, concorda que se tem assistido a uma substituição do conhecimento pela ideologia?

Sim, há uma tentativa, por parte da tutela, em fazer da escola um lugar de pura formação, ao invés de formação. A vantagem, no entanto, e para quem frequenta as escolas deste país, é que, na sua grande maioria, os professores são profissionais competentes, corajosos e sabem bem qual a sua missão: ensinar. Contudo, se me permite, e apenas para os mais distraídos, a malta da «paixão pela educação», do Engenheiro Guterres, é a mesma que por aí gravita nos dias de hoje, enchendo os gabinetes ministeriais. Não se lhes conhece uma ideia, muito menos um pensamento estruturado sobre o ensino. Não conhecem as salas de aula das escolas, mas sobra-lhes um projecto ideológico de destruição daquilo que deve ser a escola: um lugar, por excelência, para os professores ensinarem e os alunos aprenderem. Sobrando tempo, também, para a implementação de programas de reconstrução social com base na «ideologia de género» e da «cultura wokista do cancelamento», a que se junta a luta pelo facilitismo. Estão todos com mais idade, mas com a mesma determinação em destruir, sem nada construir, a não ser o facilitismo como «escola de vida», colocando as pessoas na dependência do Estado e no «pântano», aspectos que garantirão vitórias à esquerda e derrotas da força da sociedade civil autónoma, auto-responsável e dona do seu destino. É neste ponto que se travará um combate decisivo pela qualidade do ensino, devolvendo a escola, na sua plenitude, à função que lhe compete: ensinar.

POLÍCIA JUDICIÁRIA INVESTIGA CASOS DE TRÁFICO DE PESSOAS NA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

 POR AGÊNCIA LUSA

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima detetou quatro casos de possível tráfico de seres humanos entre os 30 pedidos de ajuda que recebeu durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que decorreu na primeira semana de agosto, em Lisboa. De acordo com a informação disponível no relatório da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) sobre o protocolo de colaboração com a Fundação Jornada Mundial da Juventude, a associação recebeu 30 pedidos de ajuda relacionados com a JMJ.

Entre os 30 pedidos de ajuda, a APAV identificou quatro casos suspeitos de tráfico de pessoas e que, alegadamente, foram "praticados por empresas subconcessionadas de outras que foram contratadas para operar na JMJ".

"Essa situação, recebida já após o fim da JMJ, foi imediatamente comunicada à Polícia Judiciária para investigação", refere a APAV. Os 30 pedidos de ajuda chegaram tanto através da Linha de Apoio à Vítima, que naqueles dias funcionou durante 24 horas, como através da equipa da APAV que es-

tava no terreno.

"Durante o horário de extensão da Linha de Apoio à Vítima, foram registados 45 atendimentos", seis dos quais diziam respeito a situações em contexto da JMJ e as restantes 39 relativas a outras situações, lê-se no relatório. Por outro lado, a equipa da APAV na JMJ recebeu mais 31 pedidos de ajuda, "dos quais 24 diziam respeito a situações ocorridas em contexto da JMJ". "Em suma, a APAV apoiou 30 situações em que os pedidos de ajuda estavam relacionados com a Jornada Mundial da Juventude", refere a associação de apoio à vítima.

Em 12 destas situações (40%) não havia qualquer situação de crime, havendo, por outro lado, cinco situações de burla (16,7%), quatro situações de furto (13,3%), três casos de importunação sexual (10%) e duas situações de coação/assédio (6,7%), além dos outros quatro casos de possível tráfico de pessoas. De acordo com a APAV, entre os 30 pedidos de ajuda, cinco diziam respeito a cidadãos portugueses, enquanto 11 eram de cidadãos oriundos de outros países europeus, dois de países africanos, seis da Amé-

rica do Sul, três da Ásia, havendo ainda três casos em que não foi possível apurar a nacionalidade da pessoa.

A associação acrescenta que, para responder aos 30 pedidos de ajuda, foram feitos mais de 50 atendimentos presenciais, telefónicos ou por escrito com as pessoas apoiadas ou com outras entidades de relevo. Refere também que as Equipas Móveis de Apoio à Vítima de Santarém e de Setúbal não receberam nenhuma queixa.

Os pedidos de ajuda chegaram tanto através da Linha de Apoio à Vítima, que naqueles dias funcionou durante 24 horas, como através da equipa da APAV no terreno

A APAV diz ainda que "é expectável que ainda possam surgir mais pedidos de apoio num futuro próximo, na medida em que nem sempre as vítimas se sentem confortáveis para pedir ajuda ou sequer tomar qualquer tipo de medida imediatamente após terem sofrido uma situação de crime ou de violência". Por esse motivo, "os canais comunicacionais criados no âmbito deste protocolo mantêm-se abertos e disponíveis para receber mais pedidos de apoio".



BOMBEIROS APRESENTAM QUEIXA-CRIME CONTRA PRESIDENTE DA AGIF



queixa-crime deu entrada no Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa e refere-se "a ofensas proferidas por Tiago Oliveira contra os bombeiros, insinuando que estes recebem do Estado em função da área ardida".

Em causa estão as declarações no parlamento, em julho, do presidente da AGIF, tendo Tiago Oliveira questionado o facto de os "corpos de bombeiros receberem em função da área ardida", o que considerou um "objetivo perverso".

Na ocasião, Tiago Oliveira afirmou ainda que "há municípios a gastar meio milhão de euros, uma barbaridade de dinheiro nos bombeiros, quando não gastam dinheiro a gerir a floresta", sendo necessário equilibrar a prevenção e o combate. Perante estas declarações, a LBP exigiu um pedido de desculpas e a demissão de Tiago Oliveira.

"A razão da queixa é porque até agora nunca apresentou desculpas aos bombeiros", disse, sublinhando que a LBP deu "espaço de tempo" a Tiago Oliveira para que tal sucedesse.

A LBP vai ser hoje à tarde ter uma reunião na Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República, encontro que foi pedido pela Liga na sequência das declarações de Tiago de Oliveira na mesma comissão.

POR AGÊNCIA LUSA

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) apresentou uma queixa-crime contra o presidente da Agência para a Gestão Integrada de Fo-

gos Rurais (AGIF), Tiago Oliveira, por alegadas ofensas aos bombeiros.

O presidente da LBP, António Nunes, avançou à Lusa que a

FERNANDA CÂNCIO JULGADA A 4 DE DEZEMBRO POR ESCREVER MENTIRAS SOBRE ANDRÉ VENTURA

POR FOLHA NACIONAL

A jornalista Fernanda Cândia e o jornal Diário de Notícias vão a julgamento, em dezembro, por danos à imagem e ao bom nome do CHEGA e do seu Presidente, André Ventura. Na origem do processo cível interposto pelo CHEGA e pelo seu líder, está uma notícia do dia 7 de dezembro de 2021 que tinha como título 'Supremo confirma "racismo" de Chega! e André Ventura'. No artigo, que foi manchete naquele dia, a jornalista e ex-namorada de José

Sócrates escreveu que o Supremo Tribunal de Justiça havia confirmado a pena a André Ventura por racismo no seguimento do processo que envolveu a família Coxi, do Bairro da Jamaica. Porém, a informação veiculada por Fernanda Cândia e pelo DN é falsa. Primeiro, porque Ventura não tinha sido condenado em primeira instância pelo crime de racismo e, segundo, porque o Supremo em momento algum do acórdão aborda essa questão, tratando-se, assim, de uma ex-

trapolação abusiva e altamente danosa. "Esta foi só mais uma mentira, entre muitas, que é propagada contra mim e contra o CHEGA. São as chamadas fake news, mas como é contra o CHEGA e o seu Presidente já ninguém quer saber", disse André Ventura ao Folha Nacional, frisando que este processo tem como "objetivo restaurar a honra e o bom nome" tanto do partido como do seu Presidente. O julgamento começa no dia 4 de Dezembro com a audição de André Ventura.

TRÁFICO HUMANO, DE ARMAS E DROGA EM PORTUGAL



POR AGÊNCIA LUSA

O tráfico de seres humanos, armas e droga são as principais ameaças criminosas em Portugal, segundo um relatório da Iniciativa Global Contra o Crime Organizado Transnacional.

Segundo o relatório, compilado por aquela entidade, "Portugal é sobretudo um país de destino do tráfico de seres humanos, sendo a exploração laboral a forma mais prevalente deste crime", mas destaca-se ainda como 'ponte' na rota da América Latina para a Europa.

O documento revela que, predominantemente, as vítimas menores são rapazes da Roménia maioritariamente explorados para adoção, trabalho, mendicância ou sexo, enquanto as vítimas adultas provêm sobretudo de países africanos. No entanto, é também realçado o fenómeno do contrabando de migrantes do sul da Ásia (Índia, Nepal ou Bangladesh), da Europa de Leste (Roménia, Moldávia, Bulgária) e da América do Sul.

O tráfico de droga é outros dos

crimes mais assinalados, notando que Portugal permanece "um importante país de trânsito e de destino" para o tráfico de heroína, cocaína e canábis, que chegam essencialmente por via marítima e tráfico aéreo através de redes criminosas internacionais. É ainda considerada "preocupante" a proliferação de novas substâncias psicoativas, como o 'bloom'.

Já sobre o tráfico de armas, o documento elenca Portugal como 'ponte' para armas de fogo ilegais traficadas para África, sublinhando a conversão de armas de alarme e de sinalização entre organizações criminosas, tanto através de importação da Turquia ou da aquisição legal no espaço europeu e posterior modificação ilegal para enviar para outros países.

Portugal ocupa neste relatório o 118.º lugar entre 193 países ao nível do índice de criminalidade, com uma pontuação de 4,88 (de 0 a 10), abaixo da média global de 5,03, numa lista liderada por Myanmar, seguida de Colômbia e México.

HISTÓRICO DO PSD ACUSA LUÍS MONTENEGRO DE SE PÔR “EM BICOS DE PÉS” NA MADEIRA



POR AGÊNCIA LUSA

O dirigente histórico e fundador do PSD, Mota Amaral, declarou, num artigo de opinião publicado terça-feira nos três jornais diários de Ponta Delgada, que não tem memória de um líder nacional do partido pôr-se “em bicos de pés” nas eleições da Madeira. O antigo presidente da Assembleia da República e presidente do Governo dos Açores considera que Alberto João Jardim, antigo presidente do governo madeirense, “nunca o teria consentido”. “Não me recordo de ter havido em anteriores noites eleitorais, no Funchal, líderes partidários nacionais, acompanhados de outros dirigentes do mesmo nível, pondo-se em bicos de pés

para aparecerem na televisão, fazendo declarações sobre os resultados e com antecipação sobre os líderes regionais”, afirma Mota Amaral.

O histórico do PSD considera que “agora os tempos são outros e entrou-se num clima de vale tudo”, tendo sido este um “momento penoso e particularmente infeliz” de Luís Montenegro.

Mota Amaral considera que a vitória social-democrata “teve um certo sabor amargo, porque falharam o objetivo declarado de confirmar a maioria absoluta que disponham no parlamento regional”.

“Pelo que se viu na Madeira, as coligações não têm vitórias garantidas e até pode dizer-

-se que, em vez de juntar votos, acabam por dispersá-los”, refere Mota Amaral, que salvaguarda que o eleitorado “dá sinais de preferir dispersar os votos e fazer-se representar por vários partidos (...)”.

Na leitura do político português, “a consequência é a formação de maiorias parlamentares instáveis, ou de geometria variável, tornando os quatro anos de mandato num período de permanente sobressalto com exigências a esmo e acordos publicamente rasgados, coisas que se tem experiência na Região Autónoma da Madeira”.

O ex-presidente da Assembleia da República referiu-se também ao peso do CDS-PP na

coligação, questionando o contributo concreto do CDS para o resultado eleitoral. Mota Amaral considera que a dinâmica do exercício do poder deveria ter-se refletido nos votos mas tal não aconteceu.

De acordo com os resultados oficiais da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, a coligação formada por PSD e CDS-PP venceu no domingo as eleições legislativas regionais da Madeira, com 43,13% dos votos, mas sem conseguir obter maioria absoluta, elegendo 23 dos 47 deputados. O PS elegeu onze deputados, o JPP cinco e o CHEGA quatro, enquanto a CDU (PCP/PEV), o BE, o PAN e a IL elegeram um deputado cada.

O CHEGA e a Iniciativa Liberal vão estreitar-se na Assembleia Legislativa da Madeira com quatro, enquanto o PAN e o Bloco de Esquerda regressam ao parlamento.

CHEGA É O TERCEIRO MAIS VOTADO EM 7 CÂMARAS

POR FOLHA NACIONAL

O CHEGA alcançou um resultado "histórico" ao eleger, no último domingo, quatro deputados para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, naquela que é a estreia do partido no órgão legislativo da região autónoma. Apesar de se estreiar no Parlamento regional, tal como a IL, os números do CHEGA sobressaem

e destacam-se dos restantes. Por um lado, o partido consegue um grupo parlamentar de quatro deputados, enquanto IL, PCP, Bloco de Esquerda e PAN apenas conseguem um mandato e, por outro lado, é a terceira força em mais de metade dos concelhos da região: sete em 11. Com o resultado obtido no domingo, o CHEGA passa de 7.727 votos na Madeira em 2022 (eleições nacionais) para 12.028 votos (eleições regionais), o que

representa um aumento de 55,66%.

Segundo Miguel Castro, líder do CHEGA Madeira, este "é um resultado histórico, mas que, acima de tudo, nos confere imensa responsabilidade para transformar a Região Autónoma da Madeira".

No sufrágio de domingo, o PS elegeu 11 deputados, o JPP cinco e o CHEGA quatro. CDU, BE, PAN e IL elegeram um deputado cada.

JOÃO GALAMBA ADMITE "ATRASSO NA EXECUÇÃO" DO INVESTIMENTO NA FERROVIA



POR AGÊNCIA LUSA

O ministro das Infraestruturas garantiu, esta semana, que "não há nenhum corte de investimento" na ferrovia, mas sim o "reconhecimento de atrasos de investimentos em curso", depois de a despesa prevista para este ano ser cerca de

25% inferior à orçamentada. "Os projetos em si não serão feitos com a rapidez que todos pretendíamos", disse João Galamba aos jornalistas. Na sexta-feira, o Ministério das Infraestruturas admitiu executar este ano menos 189 milhões de

euros de investimento público na ferrovia face ao inicialmente previsto no Orçamento do Estado para 2023. "Temos acompanhado muito perto, quer em diálogo com a IP, quer com os empreiteiros, na tentativa obviamente que estas obras sejam realizadas o mais rapidamente possível, mas não há aqui nenhuma redução da ambição no investimento, nenhum abandono de nenhum projeto de investimento", insistiu, sublinhando que todo o investimento previsto na ferrovia "é para executar". O governante garantiu que o executivo fará "tudo" para que o investimento "seja executado o mais rapidamente possível".

"Infelizmente, isso não depende só do Governo e da IP e, muitas vezes, não depende só dos empreiteiros, uma vez que falamos também de equipamentos e materiais que têm que ser fornecidos por terceiros", assinalou. João Galamba acrescentou que até ao final do ano será lançado "o primeiro concurso referente ao primeiro troço do TGV, e a seguir logo o segundo" – ainda que o segundo esteja a aguardar a emissão da declaração de impacto ambiental. Questionado sobre novas informações sobre a privatização da TAP, Galamba remeteu novos desenvolvimentos para breve.

"Está previsto ser aprovado o decreto-lei esta semana e, portanto, haverá novidades sobre isso quando o decreto-lei for apresentado", referiu.

JARDIM CHAMA "CALOIRO" A LUÍS MONTENEGRO



POR AGÊNCIA LUSA

Alberto João Jardim disse, na segunda-feira, ao entender o discurso do líder do PSD/Madeira, Miguel Albuquerque, a vincar que não governa a região sem maioria absoluta, e considerou que Luís Montenegro está "a demonstrar ser muito caloiro".

"Sempre entendi que o que [Albuquerque] queria dizer quando falou em se demitir era ter um governo de maioria absoluta. A Madeira é um sistema parlamentar. Eu não sei o porquê de tanto barulho. É verdade que o resultado da coligação não é famoso, mas não há solução governativa neste momento sem o PSD", venceu o presidente do Governo Regional da Madeira entre 1978 e 2015, na entrevista publicada pelo diário Público. Nas eleições regionais de domingo a coligação formada por PSD e CDS-PP obteve 43,13% dos votos e elegeu 23 dos 47 deputados, ficando a um da maioria absoluta.

Jardim diz que não se deveria ter chegado ao ponto de ter de convidar um deputado elei-

to por outra força política que concorreu às eleições para fazer maioria, nomeadamente Mónica Freitas, do PAN. E garantiu ainda não compreender a tirada "Montenegro 1 – Costa 0", proferida pelo líder nacional do PSD, no discurso de rescaldo das eleições regionais.

Apesar de ver Luís Montenegro como "uma pessoa intelectualmente honesta", o antigo presidente do Governo madeirense considera que o líder nacional do PSD está "a demonstrar ser muito caloiro", não tendo tido "um discurso feliz", porque, no entender de Jardim, nada havia para festejar. "Não festejou coisa nenhuma porque não houve vitória. Isto foram as eleições onde todos perderam. É uma penalização do PSD e do PS. É a revolta da classe média. Esta gente está farta da falta de coragem de alterar o sistema", venceu. Jardim considerou ainda que o bloco central político português deveria ter "um sentido patriótico" para alterar o sistema constitucional 50 anos depois do 25 de abril, em vez de "andarem a brincar aos partidos".

BCE “ESTÁ CIENTE” DO IMPACTO DO AUMENTO DAS TAXAS DE JURO PARA AS FAMÍLIAS

POR AGÊNCIA LUSA

A presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, garantiu, na segunda-feira, estar “ciente” da “dor e sofrimento” causados pelo aumento das taxas de juro, no nível mais elevado de sempre da zona euro, mas insistiu na estabilidade dos preços.

“Com base na avaliação atual, creio que existe um contributo substancial para que a inflação volte a atingir o objetivo de 2% em tempo útil. Será que também temos em mente a dor que isto provoca e o sofrimento que existe? Sim, estamos cientes, posso garantir-vos”, disse a líder do Banco Central Europeu (BCE).

Respondendo a um eurodeputado sobre o impacto para as famílias dos aumentos sucessivos das taxas de juro diretores, Christine Lagarde apontou: “Sabemos que o preço dos combustíveis, que o preço da gasolina nos postos de combustível, que o preço da energia em geral também está a pesar muito nas famílias com baixos rendimentos, mas também sabemos que a nossa missão, o nosso dever, é fazer com que a inflação regresse aos objetivos em tempo útil”.

E rematou: “Quanto mais depressa o conseguirmos, mais estáveis serão os preços e me-



nos doloroso será para o futuro, tanto para os que investem como para os que contraíram empréstimos”.

Christine Lagarde adiantou que as decisões futuras do

banco central “garantirão que as taxas de juro diretores do BCE serão fixadas em níveis suficientemente restritos durante o tempo necessário”.

A discussão de segunda-feira

surgiu uma semana depois de o BCE ter anunciado uma nova subida das três taxas de juro diretores em 25 pontos base, tal como na reunião anterior, colocando a taxa dos depó-

sitos no nível mais elevado de sempre da zona euro.

Esta foi a décima subida consecutiva das taxas de juro pelo banco central, que aumentou as taxas de juro em 450 pontos base desde julho do ano passado, o ciclo de subida mais rápido da história da zona euro. Nas previsões macroeconómi-

Inflação tem vindo a baixar após registar valores históricos devido à reabertura da economia pós-COVID, à crise energética e às consequências económicas da guerra na Ucrânia

cas de verão, divulgadas em meados de setembro, a Comissão Europeia reveriu em baixa a previsão de inflação este ano na zona euro, para 5,6%, referindo que a apertada política monetária “está a funcionar”, mas alertou para perdas de rendimento e piorou a projeção para 2024.

Também nesse dia, o executivo comunitário divulgou que a atividade económica “muito fraca” dos últimos meses na zona euro e UE, que deverá manter-se, motivou uma revisão em baixa das projeções para crescimento económico em 2024, para 1,3% e 1,4%.

SOCIALISTA JOÃO LEÃO NA CORRIDA PARA O TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU

POR AGÊNCIA LUSA

O ex-ministro das Finanças João Leão, a ex-presidente da AdC Margarida Matos Rosa e o professor de Direito José Renato Gonçalves são os três candidatos propostos pelo Governo para o Tribunal de Contas Europeu (TCE).

A audição aos três candidatos indicados pelo Governo decorreu terça-feira na Comissão de Assuntos Europeus, sendo este um dos requisitos previstos na lei para o processo de nomeação ao cargo de juiz do TCE.

O envio ao parlamento dos nomes dos três nomeados surge depois de o eurodeputado Carlos Coelho ter questionado a Comissão Europeia sobre a inexistência, há já dois anos, de um membro português no TCE, na sequência da morte de João Figueiredo, em 2021. A 12 de setembro, em resposta à Lusa, o Secretário de Estado dos Assuntos Europeus indicou que o Governo se encontrava “a ultimar o processo de nomeação”, pretendendo “enviar em breve ao

Parlamento os nomes dos candidatos, para efeitos de audição prévia”. Após a escolha de três pessoas o executivo submete os seus currículos ao parlamento, onde decorrerão audições para avaliação da competência de cada nomeado. Concluído este processo, o Governo escolhe um candidato e submete-o às entidades europeias para ser ouvido no Parlamento Europeu, cabendo depois ao Conselho a nomeação ao cargo de juiz do Tribunal de Contas Europeu.

PREÇOS AGRÍCOLAS DISPARAM EM PORTUGAL

POR AGÊNCIA LUSA

Portugal registou, no segundo trimestre, o maior aumento de preços dos produtos agrícolas de base (22%), com a União Europeia (UE) a apresentar um forte abrandamento, para uma taxa de 2%, divulgou o Eurostat. Entre o segundo trimestre de 2022 e o segundo trimestre de 2023, o preço médio da UE dos produtos agrícolas subiu 2,0%, uma taxa de aumento significativamente mais baixa em comparação com o trimestre anterior.

A nível nacional, o indicador subiu em dez dos 27 Estados-membros, com Portugal a registar, entre abril e junho, o maior aumento, seguido pela Grécia (21%) e a Espanha (16%), três países fortemente afetados pela seca. Os citrinos foram os produtos cujos preços mais subiram na UE entre abril e junho (89% em média), seguindo-se o azeite (48%) e as batatas (38%), um agravamento atribuído às quebras de produção devido à seca.

Opinião


CENSURA AO GOVERNO: OPORTUNIDADE FALHADA?

POR **PEDRO GUERREIRO CAVACO**
ADVOGADO

Começo por responder questão que titula o artigo: não. Se, por um lado, o Partido Chega! criou, sozinho, um facto político, por outro trouxe à tona as reais posições dos demais partidos do sistema, da esquerda ao centro. Lembremo-nos que a adesão de Portugal à União Europeia remonta ao ido e longínquo ano de 1986. Nestas quase quatro décadas o país evoluiu, é factual, mas não ao ritmo dos demais. Por outro lado, a estagnação dos setores (primário, secundário e terciário) é uma profunda e triste realidade.

Os salários, esses, entre pares, são incomparáveis. Os serviços públicos são morosos e deficitários.

A carga fiscal é pornográfica e impede o desenvolvimento e investimento industrial, além de retirar poder de compra aos cidadãos.

Em suma, Portugal carece de reformas em todos os setores. O país deve sair da apatia e tibieza em que o socialismo o colocou e deve, de vez, através de boas políticas, potenciar o crescimento económico, potenciar o desenvolvimento industrial, criar condições para o investimento estrangeiro – nomeadamente industrial, criando riqueza para o país e trabalhadores – potenciar a agricultura e pescas, potenciar a equiparação de salários entre membros da mesma comunidade (europeia), incrementar a meritocracia na função pública, criar condições a médicos, enfermeiros e professores, potenciar uma justiça célere, promover parcerias público-privadas na saúde que tanto sucesso tiveram (vide, a título de exemplo, o Hospital Beatriz Ângelo), ter uma política florestal séria que promova a limpeza, o ordenamento e penas graves para pirómanos, a emanação de leis justas que fomentem a construção sadia e edificante da sociedade (e não leis destruidoras dos bons critérios morais e humanistas), entre muitos outros que aqui poderia continuar a elencar.

Portugal precisa de crescer. Mas esse crescimento nunca ocorrerá com políticas de esquerda. Se o país está estagnado, a essas políticas o devemos. Estamos, hoje, sob governação

socialista, reforçada com uma maioria parlamentar. Nela, inexistem reformas; professores, médicos e enfermeiros estão – ladeados pelos sindicatos – numa guerra permanente; faltam médicos e professores; morrem pessoas às portas dos hospitais; encerram serviços de urgências; os processos judiciais prolongam-se ad aeternum; os governantes e equipas são constituídos arguidos em processos judiciais (o último foi o secretário-geral do Ministro da Defesa, João Ribeiro); há pancadaria nos ministérios; as notícias de corrupção abrangem autarquias... etecetera, etecetera, etecetera. Que país é este? É um país de brincadeira.

O Partido Chega! tece diária e sucessivamente duras críticas ao status quo político, mas ao contrário dos demais, é consequente com as suas críticas.

O país percebe com clareza que o Partido Chega! é a verdadeira oposição. Mas percebe com igual clareza o oposto, isto é, que os demais partidos (nomeadamente o PSD) criticam para as televisões, mas na hora "H" arrepiam caminho às suas responsabilidades.

Ora, para que serve um partido que vocifera, mas foge das responsabilidades?

Esta moção de censura tinha tudo para ser perfeita. Não que o fito fosse conseguido, uma vez que o PS tem maioria parlamentar. Mas (mas!) se o PSD tem seguido a IL (que votou ao lado do CH) seria dado a Belém um sinal muito claro de uma possível alternativa aos socialistas. Volto, in fine, a colocar a questão: censurar o Governo foi uma oportunidade falhada?

Respondo da mesma maneira inicial: não, não foi.

Porque pese embora o governo não tenha caído e não tenha sido dado um sinal claro a Belém de uma possível alternativa governativa, o Partido Chega! mostrou ao país ser um partido consequente, responsável e reiterou ao país e aos portugueses ser a verdadeira e única oposição ao socialismo e aos socialistas. Não é o acaso que tornou o partido na terceira maior força de Portugal e, Deus ajude, em breve, a segunda. Lembremos que o partido foi fundado em 2019. O seu a seu tempo.



A carga fiscal é pornográfica e impede o desenvolvimento e investimento industrial, além de retirar poder de compra aos cidadãos

↳ Pedro Cavaco



As manifestações dos professores não são feitas de ânimo leve, mas sim com a amargura e o desespero para poderem trabalhar condignamente

Carina Duarte

Opinião


HECATOMBE NO ENSINO EM PORTUGAL

POR **CARINA DUARTE**
PROFESSORA

Atravessamos uma hecatombe na Educação e Ensino em Portugal "...se os Encarregados de Educação se juntarem aos Professores na luta pela Educação, tudo se resolverá sem danos para os alunos a todos os níveis!

Afinal a luta dos Professores é também e sobretudo pela Educação e pelos alunos e pelo seu futuro! "A escola pública está a morrer graças aos nossos governantes e os alunos serão os grandes prejudicados!" escrito por um professor que se preocupa, que está interessado no melhor para os seus alunos.

Sim, é preciso os Encarregados de Educação se juntarem a quem quer o melhor para a escola pública portuguesa, os Professores e todos os Funcionários que fazem trabalhar a escola.

Os Encarregados de Educação têm de agir depressa pois têm a FORÇA de mudar tudo isto. Quando se apela, e bem, a que se pressione quem representa os Encarregados de Educação, temos de dizer diretamente que as suas ações em muito contribuem para o estado em que se encontra a educação para o bem e para o mal os Pais têm que se envolver na Escola de forma séria e sem Partidarismos. O interesse é sempre o superior interesse dos alunos.

Estamos num impasse, em que o PS com a conivência dos outros Partidos do Sistema PSD, BE e PCP pelo menos, que tiveram pelo menos 20 anos para resolver todos os problemas que estamos a assistir, e que apenas o que fizeram foi prejudicar o ensino público, a escola pública com políticas redutoras, sem terem um plano estratégico concreto e realista.

O Ministro da Educação João Costa afirmou no Parlamento que: "98% dos alunos têm todos os professores e aulas a todas as disciplinas...". (Notícias ao Minuto, em 22 de setembro de 2023) ... MENTIRA...A REALIDADE É OUTRA! De acordo com o site oficial do XXIII Governo Constitucional, ao qual João Costa está vinculado enquanto Ministro da Educação, em comunicado datado de 12 de Setembro de 2023, iniciaram o Ano Letivo de 2023/2024, no Ensino Público, 1.127.818 alunos, desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, ora, e assim sendo, e pelas pa-

lavras do Ministro da Educação proferidas no Parlamento em 22 de Setembro de 2023, conclui-se que apenas 2% dos alunos matriculados no Ano Letivo de 2023/2024 não terão ainda todos os professores ou aulas a todas as disciplinas.

No entanto, pelo número total de alunos matriculados no Ano Letivo de 2023/2024, dado a conhecer no site oficial do Governo, anteriormente citado, infere-se, então, que cerca de 22.556 alunos não terão todos os professores ou aulas a todas as disciplinas, correspondentes aos 2% atrás mencionados...

Resumindo e concluindo: Depois das contas feitas, o Ministro da Educação contabilizará cerca de 22.556 alunos que não têm ainda todos os professores ou aulas a todas as disciplinas, enquanto a Comunicação Social refere entre 85.000 e 92.000 discentes nessas condições... caso presente, é praticamente impossível conciliar a versão apresentada pelo Ministro com a que foi veiculada pela Comunicação Social...

– Terá o Ministro deturpado a verdade dos factos?

– Se o Ministro não deturpou a verdade dos factos, será, então, legítimo inferir que a Comunicação Social tem vindo a difundir notícias falsas?

A incoerência e a discrepância entre as duas versões apresentadas são de tal forma evidentes e acentuadas que se torna praticamente impossível que ambas possam corresponder à realidade, ou seja, à verdade dos factos... As manifestações de desagrado dos professores por Todo o País, não são feitas de ânimo leve, mas sim com a amargura e o desespero para poderem trabalhar condignamente e oferecerem aos seus alunos um ensino de qualidade com seriedade e tranquilidade que deve ser um ano letivo.

Neste momento temos alguns (um universo pequeno), que não sendo profissionalizados, tentam abraçar o ensino... digo tentam, porque muitos desistem ao fim de algum tempo, atendendo à barbaridade que se exige a quem está numa escola. Esta realidade irá colocar em causa a "estratégia" que o Ministro da Educação tem vindo a tentar colocar em prática para debelar a falta de professores.



CABOS SUBMARINOS VÃO LIGAR PORTUGAL, AS BERMUDAS E OS EUA

POR AGÊNCIA LUSA

A Google anunciou o Nuvem, um novo sistema de cabos submarinos transatlânticos para ligar Portugal, as Bermudas e os Estados Unidos, que o ministro das Infraestruturas qualifica de "investimento muito importante". Este novo sistema que foi batizado com a palavra portuguesa "nuvem", adianta a tecnológica, "irá melhorar a resiliência da rede no Atlântico e ajudar a responder à procura crescente por serviços digitais".

O percurso do novo cabo "irá acrescentar diversidade às rotas internacionais e apoiar o desenvolvimento da infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação (TIC) para os continentes e países envolvidos".

Os pontos de amarração do Nuvem "abraçaram esta oportunidade e urgência e estão a emergir rapidamente como portas de entrada e 'hubs' para a conectividade internacional", adianta a Google.

Nos últimos anos, o Governo das Bermudas tem feito "esforços significativos para atrair inves-

timentos em infraestruturas de cabos submarinos e criar um 'hub' digital atlântico — incluindo a aprovação de nova legislação para a criação de corredores de cabos e para a simplificação do licenciamento".

Com planos para amarração em Portugal, o Nuvem "é o membro mais recente do portfólio de cabos submarinos de Portugal que também inclui o Equiano, o sistema concluído recentemente que liga Portugal ao Togo, Nigéria, Namíbia, África do Sul e Santa Helena", acrescenta a Google.

Com previsão de entrada ao serviço em 2026, o Nuvem irá acrescentar capacidade, aumentar a confiabilidade e diminuir a latência para os utilizadores da Google e dos clientes da Google Cloud em todo o mundo

"O investimento da Google incorpora a nossa visão para Portugal nos setores das telecomunicações e dos dados: estabelecer o nosso país como uma porta de entrada de conectividade próspera para a Europa, promovendo conexões robustas com outros continentes. O Governo português considera este investimento muito importante e só foi possível graças à grande articulação e diálogo entre o Ministério, as entidades portuguesas e a Google", afirma o ministro das Infraestruturas, João Galamba, citado no comunicado.

APÓS 30 ANOS EM FUGA, MORREU MATTEO DENARO, O CHEFE DA MÁFIA ITALIANA COSA NOSTRA

POR AGÊNCIA LUSA

O chefe da máfia italiana Cosa Nostra, Matteo Messina Denaro, morreu, na segunda-feira, aos 61 anos de cancro no cólon, oito meses após ser detido depois de 30 anos em fuga. De acordo com o Corriere Della Sera, Messina Denaro estava na enfermaria do hospital San Salvatore, em L'Aquila, onde havia sido sujeito a duas operações. Messina Denaro tornou-se chefe da Cosa Nostra após as prisões de Salvatore 'Totó' Riina

(1993) e de Bernardo Provenzano (2006).

Procurado desde os anos 90, Matteo Messina Denaro enfrentava várias sentenças de prisão perpétua por envolvimento em dezenas de homicídios, incluindo os dos procuradores antimáfia Giovanni Falcone e Paolo Borsellino, em 1992, e o de Giuseppe Di Matteo, o filho de 12 anos de um mafioso que se tornou testemunha do Estado e que foi estrangulado e dissolvido em ácido em 1996.



PELO MENOS 100 MORTOS E 150 FERIDOS EM INCÊNDIO DURANTE CASAMENTO NO IRAQUE

POR AGÊNCIA LUSA

Pelo menos 100 pessoas morreram e 150 ficaram feridas num incêndio que deflagrou, na quarta-feira, numa festa de casamento em Hamdaniyah, uma pequena cidade no norte do Iraque. "Todos os esforços estão a ser feitos para prestar socorro às pessoas afetadas pelo acidente", disse o porta-voz do Ministério da Saúde do Iraque, Saif al-Badr. A Proteção Civil disse ter sido "usado fogo de artifício,

durante o casamento, o que causou um incêndio no local" que levou à "queda de partes do teto", devido à utilização de materiais de construção altamente inflamáveis e que violam as normas de segurança".

O número de vítimas mortais pode vir a aumentar nos próximos dias, tendo em conta o número elevado de feridos resultantes do incêndio que levou dezenas de pessoas a doarem sangue nos hospitais.

O HOMEM QUE NÃO QUERIA SER POLÍTICO E TENTOU SER PRIMEIRO-MINISTRO



POR AGÊNCIA LUSA

O líder do PP espanhol, Alberto Núñez Feijóo, que se diz um "político que não queria ser político", ostenta no currículo um pleno de vitórias eleitorais, mas dificilmente chegará a primeiro-ministro – o parlamento espanhol já chumbou a

sua candidatura ao cargo. Feijóo nasceu há 62 anos numa aldeia de 300 habitantes da Galiza e é licenciado em direito pela Universidade de Santiago de Compostela, na mesma região do noroeste de Espanha, na fronteira com o Norte de Portugal.

Depois da universidade, tornou-se funcionário público da Galiza e assumiu o primeiro cargo de nomeação política em 1991, numa Secretaria-geral do Governo Regional, embora só se tenha filiado no Partido Popular (PP, direita) no início deste século.

Tornou-se líder do PP na Galiza em 2006, depois de passar pela presidência da empresa Correios e de cargos políticos em Madrid, e em 18 de abril de 2009 assumiu pela primeira vez a presidência do executivo regional. Feijóo manteve-se à frente do governo galego entre 2009 e 2022, ganhando sempre com maiorias absolutas todas as quatro eleições autonómicas a que se apresentou.

Sob liderança de Feijóo (desde março de 2022), o PP ganhou todas as eleições que houve em Espanha no último ano.

As vitórias deste ano foram as primeiras do PP em eleições de âmbito nacional desde 2015 e Feijóo, que num vídeo para promover a sua candidatura a primeiro-ministro em julho passado se apresentou ainda como "um político que não queria ser político", pode gabar-se de vários outros feitos eleitorais inéditos, como o de ser o primeiro líder do partido a vencer umas legislativas logo na primeira vez que se candidatou. O PP teve também um aumento de votos em relação às eleições anteriores de 60% e passou de 89 para 137 deputados no parlamento.

COREIA DO SUL ACUSADA DE DIFAMAR PYONGGYANG



POR AGÊNCIA LUSA

A Coreia do Norte acusou o Presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, de "difamar maliciosamente as relações" entre Pyongyang e Moscovo, no discurso que proferiu perante a Assembleia Geral da ONU. "Foi simplesmente o cúmulo da ironia que o fantoche, desprovido de conhecimentos políticos elementares e de senso comum no

No discurso na ONU, Yoon afirmou que um acordo de armas entre os dois países seria uma "grave provocação".

O artigo insistiu depois na alegada falta de experiência política de Yoon, que antes era procurador-geral, no agravamento do clima regional através do aumento das operações militares com os EUA, na falta de clareza nos assuntos diplomáticos e por "só reconhecer as relações entre Estados como uma dicotomia entre amigo e inimigo".

"A política externa da RPDC, que tem como objetivo estabelecer uma nova ordem mundial justa e equitativa para a causa da independência humana, não estará ligada a nada e as relações de amizade e cooperação com os vizinhos próximos vão continuar a ser reforçadas", concluiu o texto.

O discurso de Yoon na ONU foi uma resposta à cimeira entre o líder norte-coreano, Kim Jong-un, e o Presidente russo, Vladimir Putin, no cosmódromo de Vostochny, na região de Amur. No final do encontro, Putin afirmou que há espaço para a cooperação militar e espacial entre os dois países.

SYRIZA TEM UM NOVO LÍDER SEM EXPERIÊNCIA POLÍTICA

POR AGÊNCIA LUSA

Um empresário de 35 anos, sem experiência política anterior, foi eleito líder do principal partido de oposição da Grécia, o Syriza. Stefanos Kasselakis derrotou Effi Achtsioglou, de 38 anos, antiga ministra do Trabalho, na segunda volta de domingo. Na primeira volta tinham sido 'eliminados' três outros candidatos. Kasselakis, residente em Miami,

nos Estados Unidos, era desconhecido da população grega, até ser eleito candidato na lista geral do Syriza.

Nas eleições nacionais da Grécia, 15 dos 300 deputados são eleitos livremente, dependendo da percentagem de votos de cada partido. A lista geral de candidatos pode incluir expatriados.

No final de agosto, poucos dias após apresentar uma lista de propostas para o partido, Kas-

selakis divulgou um vídeo de pouco mais de quatro minutos no qual contava a sua vida e a sua visão. O vídeo acabou por tornar-se viral, transformando-o num sério candidato à liderança do partido.

No final de junho, Alexis Tsipras, anunciou a demissão da liderança Syriza, quatro dias depois da pesada derrota nas eleições legislativas de 25 de junho frente à Nova Democracia (ND), de Kyriakos Mitsotakis.

No final do encontro, Putin afirmou que há espaço para a cooperação militar e espacial entre os dois países

que diz respeito às relações internacionais, se tenha comportado de forma grosseira, agindo de bom grado como um servil trompetista e altifalante dos Estados Unidos", de acordo com um artigo divulgado pela agência noticiosa estatal KCNA.



Opinião



DIA NACIONAL DO CONTABILISTA

POR **PAULO SECO**
CONTABILISTA

Esta semana celebrou-se o dia de S. Mateus, padroeiro dos Contabilistas.

Segundo reza a história, era um publicano de nome LEVI, que não recolhia grande apreço entre o povo hebreu. Homem com um semblante pesado e taciturno, era completamente desprezado pelos cidadãos, visto que apenas servia os interesses do povo invasor (Romanos), pela recolha constante de impostos.

No entanto, era um Homem de valor intrínseco, ético, culto, resiliente e sobretudo bastante profissional. A sua fama de coletor de impostos extravasava os muros de Cafarnaum, na Província da Galileia, visto que por ele passavam todas as rotas comerciais da Via Maris, que ligava o Egito à Síria e ao Líbano, via o porto de Cesareia Marítima.

A sua importância era enorme, Jesus Cristo, numa das suas intervenções públicas, passa por ele e apenas lhe diz "levanta-te e segue-me". Tornou-se um dos 4 Evangelistas que estão narrados na Bíblia, por ser homem letrado, e sobretudo, por narrar e escrever fielmente os acontecimentos conforme ocorreram. Assim deve ser um "Contabilista".

A Contabilidade é mais do que um desígnio, é mais do que uma profissão, é mormente uma ARTE. Surgiu sobretudo para registo e controlo do património das famílias mais abastadas, evitando que de certa forma existissem desvios sem serem detetados. Os primeiros registos contabilísticos de que há memória, remontam aos sumérios, aos babilónios, aos egípcios e aos chineses.

Em Portugal, de acordo com a nossa história, em 1759 foi criada a primeira Escola Oficial de Contabilidade pelo Marquês de Pombal. A Aula do Comércio, vem fazer face às necessidades de criar profissionais capazes de regular e elucidar os comerciantes da época a efetuar o melhor controlo e os melhores negócios. Começaram por ser os filhos dos comerciantes a serem instruídos desta nova função, e a serem-lhe ensinadas a técnicas dos negócios internacionais e sobretudo a famosa "partida dobrada".

Passados mais de 2 séculos, mais propriamente em 1958, foi criada a profissão de Técnico

Oficial de Contas, consagrada no antigo Código de Contribuição Industrial, a qual vinha substituir os antigos e denominados "Guarda-Livros", sendo-lhes reconhecido o verdadeiro e inegável valor no ordenamento jurídico português.

Mas como nem só de "boas mares vive o mar", a profissão de Técnico Oficial de Contas, atravessou um período de inquietação e esquecimento por parte, quer dos comerciantes viciados, quer do poder político da época, relegando-os a míseros administrativos. Foram precisos quase 40 anos (1995), para que a profissão fosse regulamentada e principalmente, fosse aprovado o Estatuto da Profissão.

Em 2015 foi criada a Ordem dos Contabilistas Certificados, a qual é reconhecida a nível nacional, pela sua competência, preponderância profissional e ética dos seus associados, e sobretudo, pela sua contínua e profícua parceria com o desenvolvimento sustentado do país. São os Contabilistas Certificados que contribuem para que as ditas e propagandeadas "contas certas" do governo em funções, possam ser apresentadas ao pormenor. A nível internacional, pautam-se por pertencerem às maiores organizações, cuja missão é fortalecer, promover e desenvolver melhores condições para o exercício da profissão, pugnando sempre pela tutela do interesse público da contabilidade. Atualmente, vive-se um dos maiores ataques políticos, à independência e soberania das Ordens Profissionais em Portugal, onde o Governo pretende "calar todas as vozes incómodas" e sobretudo, ingerir-se na sua orgânica, colapsando todo um trabalho efetuado durante décadas. Uma das matérias mais sensíveis e irracionais, é a intromissão de outros profissionais, em atos reservados que só aos Contabilistas Certificados diz respeito. A preocupação da Ordem dos Contabilistas Certificados é enorme, pois estão em causa, mais de 68.000 profissionais.

Por isso meus amigos, "nem só de pão vive o Homem, mas sim de toda a sensatez, brio e profissionalismo que o Contabilista tem". Todos Somos Poucos nesta hora...



A Contabilidade é mais do que um desígnio, é mais do que uma profissão, é mormente uma arte

↳ Paulo Seco



O Município não consegue captar parcerias estratégicas, enaltecendo o que de bom se faz na cidade nomeadamente na área da indústria têxtil

↳ Simão Rodrigues

Opinião



DESEMPREGO DESTRÓI ECONOMIA NA COVILHÃ

POR **SIMÃO RODRIGUES**
CEO & DIGITAL MANAGER HYPE DIGITAL

O desemprego tem vindo a concentrar-se de forma alarmante nos concelhos industriais de Portugal. Setores chave como o vestuário, têxtil e couro têm sido particularmente afetados, resultando num aumento notável de desempregados em regiões outrora prósperas.

Na Covilhã, o impacto é ainda mais alarmante. Comparando agosto de 2023 com o mesmo mês de 2022, constata-se um aumento de 302 pessoas desempregadas inscritas no IIEFP da Covilhã. Este número representa famílias, e comunidades inteiras que se veem afetadas pela falta de oportunidades. As estatísticas que corroboram esta tendência revelam-se na média nacional de desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional, que tem vindo a diminuir (cerca de 544479 inscritos nos Centros de Emprego no Continente em 2017), em agosto de 2023 foram registados no Continente cerca de 283103 desempregados (praticamente metade).

A Covilhã diverge. O ano passado, em outubro, Vítor Pereira em sessão solene da Assembleia Municipal, comemorativa dos 152 anos da elevação da cidade, anunciou medidas para apoiar empresas no valor de 2,3 milhões de euros, o mesmo que garantiu em 2013, "garantir a sustentabilidade financeira do município". A Covilhã enfrenta um desafio adicional ao não conseguir competir com as grandes cidades a nível económico e social. A falta de apoio estratégico por parte do município para captar parcerias internacionais contribui para a crise, há uma clara "quebra de procura por partes das marcas internacionais" e isso deve-se ao fraco envolvimento, desleixo, falta de conhecimento e preocupação que a equipa liderada por Vítor Pereira tem nesta matéria.

A cidade que um dia foi apelidada de "Manchester Portuguesa" devido ao seu papel proeminente na indústria têxtil, testemunhou um aumento substancial no número de desempregados em agosto de 2023 (1535) comparativamente com agosto de 2022 (1233). Que se passa Presidente Vítor Pereira?

A administração de Vítor Pereira que regula a "ordem de trabalhos" no IIEFP da Covilhã

vai dizer-nos que o número de desempregados desceu a pique desde 2011. Mas não podemos contar com os cursos à noite pagos com o dinheiro dos contribuintes para promover empresas de manicure. Os mesmos cursos que existem para camuflar o problema do excesso de desemprego no concelho! Ou o aumento do n.o de empregos em regime de trabalho temporário. Não, Dr. Vítor Pereira!

E se precisar de mais números e estatísticas que demonstrem uma falta de preocupação sobre a competitividade do concelho, o Chega também reúne outras curiosidades: "PorData" indica que na Covilhã, a indústria transformadora, por exemplo, já perdeu 387 (indivíduo) do seu pessoal ao serviço no setor. Um setor que tanto já deu à cidade. O ganho médio mensal na nossa cidade também foi afetado: 988€. Menos 218€ comparando ao salário médio. O Município não consegue captar parcerias estratégicas, enaltecendo o que de bom se faz na cidade nomeadamente na área da indústria têxtil, com outros países mais industrializados. As pessoas ligadas ao aparelho partidário do Partido Socialista que estão à frente IIEFP da Covilhã deviam ter um sentido de urgência mais apurado já que o n.o de desempregados aumentou mais de 1/5 desde o último ano. Para que serve o IIEFP?

A concentração do desemprego nos concelhos industriais de Portugal, particularmente na Covilhã, exige uma ação imediata e eficaz por parte dos governantes. Medidas para promover a inovação, diversificação e atração de investimento são cruciais para reverter esta tendência e revitalizar as economias locais. Temos uma UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR no concelho, classificada nas melhores 600 Universidades a nível mundial. Devíamos permitir que a nossa cidade histórica recupere o seu esplendor empreendedor, aposte no aumento das dinâmicas dos seus setores e aproveitar os jovens que são formados e formar um conjunto de políticas que visa à sua alocação nas empresas locais. O que está a acontecer?

Está mais que na hora de mirar à prosperidade!

TRIBUNAL DE LEIRIA ABSOLVEU OS TRÊS ARGUIDOS DO PROCESSO CASHBALL

POR AGÊNCIA LUSA

O Tribunal de Leiria absolveu, na terça-feira, os três arguidos do processo de corrupção desportiva Cashball, por não se ter feito prova em sede de julgamento dos crimes por que vinham acusados.

O Ministério Público (MP) acusou os empresários desportivos Paulo Silva e João Gonçalves e o ex-funcionário do Sporting Clube de Portugal, Gonçalo Rodrigues, de crimes de corrupção ativa, que envolvem dois árbitros de andebol de Leiria, no processo que ficou conhecido como Cashball. Paulo Silva estava acusado de três crimes de corrupção ativa, dois deles na forma agravada. João Gonçalves e Gonçalo Rodrigues respondiam ainda pela prática de um crime de corrupção ativa agravada relativamente a Ivan Caçador. Durante a leitura do acórdão, a juíza presidente do processo adiantou que os arguidos se remeteram ao silêncio durante o julgamento, pelo que as declarações "perante o juiz de instrução criminal não podem ser valoradas nem utilizadas para incriminar arguidos".

"A confissão só por si, sem a contradição em tribunal, tem capacidade limitada para a descoberta da verdade. Os ár-



bitros disseram que não receberam qualquer valor. Grande parte dos ficheiros de comunicação entregues por Paulo Silva eram editáveis, pelo que o tribunal coletivo entendeu

não haver condições técnicas para que o tribunal se fundamentasse com seguranças nas comunicações", afirmou a juíza que frisou que os arguidos "vão absolvidos, por-

que a prova legalmente produzida em audiência não foi, no entender deste tribunal, suficiente para dar uma decisão contrária".

"Determinante para este des-

fecho foi a postura processual de Paulo Silva, que no seu direito optou pelo silêncio", acrescentou a magistrada.

Segundo o despacho do Ministério Público, a que a agência Lusa, teve acesso, o processo Cashball iniciou-se com uma denúncia no Departamento de Investigação e Ação Penal

"É um prazer trabalhar com uma magistrada que, em vez de decidir segundo a consciência, decide segundo a lei e é assim que deve ser", disse o advogado de Paulo Silva.

(DIAP) do Porto, quando o empresário desportivo Paulo Silva, em março de 2018, relatou que foi abordado pelo agente de futebol amigo - João Geraldes - para que junto de árbitros designados para jogos de andebol do campeonato nacional favorecesse o Sporting. Os juízes em causa são Ivan Caçador e Roberto Martins, que pertencem à Associação de Andebol de Leiria e que, segundo o MP, não ficou provado que tivessem aceitado o alegado suborno.

PORTUGAL PODERÁ SER UMA "NAÇÃO ESPACIAL ATÉ AO FINAL DA DÉCADA"

POR AGÊNCIA LUSA

O Governo espera iniciar, até ao fim de 2023, os voos suborbitais a partir do Centro Tecnológico e Espacial de Santa Maria, nos Açores.

A notícia foi adiantada pela ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, que falava, em Lisboa, na cerimónia do 30.º aniversário do lançamento do primeiro satélite português, PoSAT-1, perspectivando Portugal como "uma na-

ção espacial até ao final da década".

De acordo com a governante, em Santa Maria estão a ser desenvolvidas e reforçadas capacidades que permitam instalar "infraestruturas de acesso ao espaço através de um porto espacial", iniciar os voos suborbitais e promover tecnologias para a monitorização do tráfego e do lixo espacial. "Esperamos que seja uma realidade no final deste ano", indicou.

Portugal, segundo Elvira Fortunato, está apostado em criar uma agenda industrial para a conceção, integração e operação de satélites.

Lembrando a contribuição portuguesa de 115 milhões de euros para o orçamento da Agência Espacial Europeia (ESA), Elvira Fortunato explicou que esse valor permite o reforço e a presença portuguesa "nas grandes iniciativas espaciais na Europa (...), com retorno industrial de 100%".

FICA SUSPENSA A TRASLADAÇÃO DE EÇA DE QUEIROZ

POR AGÊNCIA LUSA

O Supremo Tribunal Administrativo decidiu não decretar a providência cautelar para impedir a trasladação de Eça de Queiroz para o Panteão Nacional pedida por seis bisnetos do escritor, mas a cerimónia que estava marcada para quarta-feira está suspensa. "O Supremo Tribunal Administrativo [STA] decidiu pelo não decretamento da Providência Cautelar e, portanto, pela não suspensão da trasladação", mas "não sendo esta uma de-

cisão definitiva, estamos obrigados a suspender a cerimónia de quarta-feira", disse à Lusa Pedro Delgado Alves, coordenador do grupo de trabalho.

De acordo com o responsável, o STA sustentou a decisão com o facto de a maioria dos herdeiros ser favorável à trasladação, pelo que a minoria que tentou a ação não tem legitimidade, e invocou que Eça de Queiroz não deixou vontade expressa sobre onde queria ou não ser sepultado.

MOSQUITO QUE TRANSMITE DENGUE E ZIKA EM LISBOA

A DGS informou, na quarta-feira, ter detetado em Lisboa, pela "primeira vez", a espécie de mosquitos que pode transmitir aos humanos doenças como dengue e zika. Ainda segundo a DGS, "até ao momento não foram identificados nestes mosquitos quaisquer agentes de doenças que possam ser transmitidas às pessoas, nem se registaram casos de doença humana".

DORMEM NA RUA À ESPERA DE SENHAS NA LOJA DO CIDADÃO

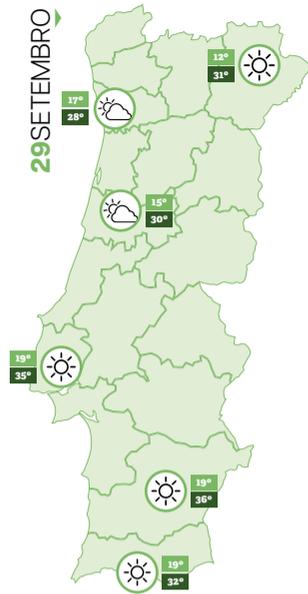
Dezenas de pessoas dormiram, na noite de quarta-feira, ao relento para conseguir uma senha da Loja do Cidadão, em Lisboa, um cenário que se repete diariamente. As pessoas vão chegando ao final da noite e dormem no chão para garantir uma senha de atendimento. Às 08h30, a lista já contava com 178 inscritos.

SANTA CASA ENVIA PARA A PGR "INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES"

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa encaminhou para a PGR os resultados da auditoria forense e financeira à instituição, que apontavam para "indícios de irregularidades", revelou a provedora Ana Jorge, tendo acrescentado que esses elementos foram entregues em 18 de setembro e que a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social foi informada.

ARQUIVADO PROCESSO DISCIPLINAR CONTRA JUIZ IVO ROSA

O Conselho Superior da Magistratura arquivou, na última terça-feira, um total de 16 processos disciplinares: dez devido à amnistia aprovada no âmbito da visita do Papa a Portugal e seis por inexistência de suficientes indícios de matéria disciplinar. Entre os processos arquivados, encontrava-se o processo disciplinar contra o juiz Ivo Rosa.



Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 30/09 18° / 29°	sábado 30/09 18° / 34°	sábado 30/09 20° / 34°	sábado 30/09 21° / 29°
domingo 01/10 17° / 29°	domingo 01/10 19° / 34°	domingo 01/10 20° / 34°	domingo 01/10 21° / 30°
segunda-feira 02/10 16° / 25°	segunda-feira 02/10 17° / 30°	segunda-feira 02/10 19° / 32°	segunda-feira 02/10 20° / 31°
terça-feira 03/10 16° / 25°	terça-feira 03/10 17° / 28°	terça-feira 03/10 18° / 31°	terça-feira 03/10 20° / 31°
quarta-feira 04/10 16° / 26°	quarta-feira 04/10 16° / 29°	quarta-feira 04/10 18° / 31°	quarta-feira 04/10 20° / 30°
quinta-feira 05/10 15° / 25°	quinta-feira 05/10 16° / 29°	quinta-feira 05/10 18° / 29°	quinta-feira 05/10 20° / 30°

Insólito da Semana

OVOS VERDES COM CORDEIRO



O ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, foi atacado com tinta verde por três jovens ativistas climáticas, na terça-feira em Lisboa, durante uma conferência da CNN sobre transição energética em que participam as empresas Galp e EDP. Poucos minutos após o início da conferência quando o mi-

nistro do Ambiente tomou a palavra, as três jovens dirigiram-se ao palco e atiraram tinta verde que atingiu Duarte Cordeiro na roupa, enquanto gritavam frases de contestação ao Governo.

"O Governo provou que não quer saber da transição climática ao fazer conferências com a EDP e a GALP", "Este vai ser

o último inverno de gás", "Não permitimos que vendam o nosso futuro" e "A GALP e a EDP não querem saber da transição justa", foram algumas das frases que as jovens gritaram. As ativistas foram, entretanto, retiradas da sala e a conferência foi interrompida para o ministro trocar de roupa e a sala ser limpa.

Menu do Dia



Capture o código QR e acompanhe online ▶



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPL, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PEREIRA PINHEIRO SÍTIOS OFICIAIS: FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 12 400 UNIDADES